Como saber que a minha religião é verdadeira – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Tiago 1.19-27

INTRODUÇÃO

1. A ênfase neste parágrafo é sobre o auto-engano (1:22,26). Se um crente é enganado porque o diabo o engana é uma coisa, mas se ele peca porque engana-se a si mesmo, é uma coisa muito mais séria.

2. Muitas pessoas estão pensando que estão salvas e ainda não estão (Mt 7:22-23).

3. Muitas pessoas pensam que são espirituais e não são (Ap 3:17).

4. A verdadeira religião está centrada na Palavra de Deus. Quais são as evidências de um crente verdadeiro?

I. O CRENTE VERDADEIRO TEM SUA VIDA CENTRADA NA PALAVRA DE DEUS – V. 18,21,22-25

1. Ele nasce da Palavra de Deus – v. 18

A Palavra de Deus é a divina semente. Quando ela é aplicada em nosso coração pelo Espírito Santo, acontece o milagre do novo nascimento. Nascemos, então, de cima, de Deus, do Espírito. Recebemos, então, uma nova natureza, um nova vida.

2. Ele acolhe a Palavra – v. 21

a) Preparação própria para receber a Palavra – “Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade…”. A Palavra de Deus é comparada a uma

semente e o coração do homem a um solo. Jesus falou de quatro tipos de solo: o solo endurecido, o superficial, o congestionado e o frutífero. Antes de acolhermos a Palavra, precisamos remover a erva daninha da impureza e da maldade.

b) Requerida atitude para receber a Palavra – "Acolhei com mansidão a Palavra em vós implantada…". A mansidão é o oposto da ira (1:19). Precisa adubar o terreno para que a semente frutifique. A Palavra deve ter raízes profundas em nossa vida em contraste com a superficialidade. Aceitamos de bom grado a transformação que Deus opera em nós através da Palavra.

c) O resultado da recepção da Palavra – "… a qual é poderosa para salvar a vossa alma". Quando nascemos da Palavra, ouvimos a Palavra, recebemos a Palavra e praticamos a Palavra podemos ter garantia da salvação.

3. Ele pratica a Palavra – v. 22-25

a) Quem pratica a Palavra conhece a si mesmo – v. 23-24 – A Palavra aqui é comparada não como SEMENTE, mas como ESPELHO. O principal propósito do espelho é auto-exame. Quando você olha para dentro da Palavra e compreende o que ela diz, você conhece a você mesmo: seus pecados, suas necessidades, seus deveres e suas recompensas. Ninguém olha no espelho e logo vai embora sem fazer nada. Você olha no espelho para saber se já penteou o cabelo, se já lavou o rosto ou se a roupa está bem passada. Você olha no espelho para ver as coisas como elas são. Quando você olha no espelho você descobre que tipo de pessoa você é e como você está.

Perigos quanto ao espelho: a) Olhar apenas de relance no espelho – Muitas pessoas não estudam a si mesmas quando lêem a Bíblia.

Muitas pessoas lêem a Bíblia todo dia, mas não a observam. Muitos lêem por um desencargo de consciência, mas não se afligem por não colocar em prática; b) Esquecer o que se vê no espelho – Muitas vezes lemos a Bíblia tão desatentamente que nem conseguimos ver quem nós somos, como está a nossa aparência. Não temos convicção de pecado. Não sentimos sede de Deus. Não falamos como Isaías: “Ai de mim!”. Não falamos como Pedro: “Senhor, aparta-te de mim, porque eu sou um pecador”. Não falamos como Jó: “Eu me abomino no pó e na cinza”; c) Fracassar em fazer o que o espelho mostra – Não basta ler a Bíblia, é preciso praticá-la. Não basta falar, é preciso praticar. Reunimo-nos muito para conhecer e pouco para praticar. Gastamos os assentos do bancos e pouco as solas dos sapatos.

b) Quem pratica a Palavra torna-se verdadeiramente livre – v. 25 – Por que Tiago

chama a lei de Deus de “lei perfeita, lei da liberdade?” É porque quando a obedecemos Deus nos liberta. Aquele que comete pecado é escravo do pecado (Jo 8:34). Disse Jesus: “Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará” (Jo 8:31-32). Deus não deu a sua lei como meio de salvação, mas a deu como um estilo de vida para os salvos, aqueles que haviam sido redimidos (Ex 20:2).

c) Quem pratica a Palavra torna-se bem aventurado no que realizar – v. 15 – Ouvir a palavra sem praticá-la é enganar-se a si mesmo. É como olhar no espelho e ver a roupa suja e não fazer nada. Ouvir a Palavra e não praticar é ter uma falsa religião. O fim é engano, é tragédia. Mas, quem obedece a Palavra é bem sucedido em tudo quanto faz (Js 1:6-8).

II. O CRENTE VERDADEIRO TEM RELACIONAMENTOS GOVERNADOS PELA PALAVRA – V. 19-20

1. Ele é pronto para ouvir – v. 19

Está pronto para ouvir a Palavra de Deus.

Está pronto para ouvir as pessoas.

“Pronto” é taxis, que signica rápido.

Temos dois ouvidos e apenas uma boca amuralhada de dentes.

Esta é a regra de ouro na comunicação interpessoal.

2. Ele é tardio para falar – v. 19

Precisamos estar atentos no que falamos, como falamos, quando falamos, com quem falamos e por que falamos?

Tardio é bradis, que significa retardado mental, lerdo de raciocínio.

A vida e a morte estão no poder da língua.

As três peneiras de Sócrates.

A recomendação de Paulo Em Efésios 4:25,29

3. Ele é tardio para irar-se – v. 19

Há dois perigos com respeito à ira: 1) A explosão da ira – temperamento indisciplinado; 2) A implosão da ira – temperamento encavernado.

Há mágoas dentro da igreja que adoecem o corpo.

Onde as pessoas se ferem em vez de se amarem e se perdoarem, Satanás leva vantagem sobre a igreja (2 Co 2:11).

III. O CRENTE VERDADEIRO TEM SUA AÇÕES RELIGIOSAS DIRIGIDAS PELA PALAVRA – V. 26-27

A religião pura e verdadeira vai muito além de doutrinas e ritos. Envolve prática, ação. Hoje há um divórcio entre o que professamos e o que vivemos. Aqui Tiago menciona dois aspectos negativos e um positivo.

1. Ele tem controle da sua língua – v. 26

Tiago alerta para o perigo de um temperamento doente e explosivo e de uma língua solta (1:19,26). Jesus disse que a pessoa que nutre raiva que desemboca em ofensa ao próximo é passível do fogo do inferno (Mt 5:22). Jesus disse: “Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado e

pelas tuas palavras serás condenado” (Mt 12:26,37).

Tiago compara a língua como um cavalo fogoso sem freios, um navio sem leme que pode espatifar-se nas rochas, uma fagulha que incendeia uma floresta, uma fonte contaminada, uma árvore que produz frutos venenosos, um mundo de iniquidade e uma fera indomável.

Jesus disse que é a língua que revela o coração (Mt 12:34-35). Uma língua controlada significa um corpo controlado (3:1).

A maledicência é o pecado que Deus mais abomina (Pv 6:19).

2. Ele tem retidão pessoal – v. 27b

Nós vivemos num mundo de imundície moral (1:21, 27). O mundo é esse sistema corrompido que se opõe a Deus. Ser amigo

do mundo é ser inimigo de Deus (4:4). A marca de um crente verdadeiro é se ele se afasta desse sistema mundano.

O salvo tem uma vida nova, uma vida diferente: namoro, casamento, sexo, trabalho, lazer, roupas, festas, diversões, dinheiro.

O mundo é a sociedade sem Deus. Estamos fisicamente no mundo, mas não espiritualmente no mundo (Jo 17:11-16). Não podemos ser amigos do mundo, nem amar o mundo, nem nos conformarmos com o mundo, para não sermos condenados com o mundo. Exemplo: Ló, Demas.

3. Ele tem compaixão dos necessitados – v. 27

Tiago não está falando enfocando a questão doutrinária, mas um assunto de prática cristã. O conteúdo da fé é a morte expiatória de Cristo e sua ressurreição gloriosa. O cuidado

dos necessitados não são o conteúdo do Cristianismo, mas a sua expresão.

A preocupação prática da religião de uma pessoa é o cuidado pelos outros. A religião é a prática da fé. É a fé em ação. Seremos julgados com base nesse aspecto prático da religião (Mt 25:34-46).

Quando nós olhamos no espelho da Palavra, nós vemos a Deus, a nós mesmos, e também o nosso próximo (Is 6:3-8). Palavras não substituem obras (2:14-18; 1 Jo 3:11-18).

CONCLUSÃO

Aquele que professa a verdadeira religião possui três benefícios gloriosos:

1. Aceitação de Deus – v. 27 – Somos aceitos por Deus em Cristo para a salvação. Mas quando exercemos a nossa fé em obediência a palavra, o nosso serviço é aceito por Deus

como aroma suave (Fp 4:18). Quando Tiago diz que há uma religião pura e sem mácula aceitável diante de Deus, significa dizer que há uma religião que não é aceitável por Deus. Qual é ela? É aquela apenas de palavras, de uma fé que não tem obras.

2. Bênção pessoal – v. 25 – "… esse será bem-aventurado no que realizar". Você quer que Deus o abençoe? Então, leia a Palavra, descubra o que ela diz e viva de acordo com a Palavra.

3. Bênção para outras pessoas – v. 27 – Tornamo-nos instrumentos de Deus para aliviar o sofrimento das pessoas necessitadas. Seremos, então, o sal da terra e a luz do mundo.